

MÁGOA DE BOIADEIRO

(Pedro Bento e Zé da Estrada)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

♩ = 100

T 4 5 7 7 9 9 9 9 11 11 11 9 7 7 7 7 9 9 12 12 11 9 7 5 4

A 5 7 9 9 10 10 10 10 12 12 12 10 9 9 9 9 10 10 14 14 12 10 9 7 5

B 0 0 0 0

E B7 A E7

Toada

E B7 A E
Antigamente nem em sonho existia

B7 E
Tantas pontes sobre os rios nem asfalto nas estradas

B7 A E
A gente usava quatro ou cinco sinueiros

B7 E
Prá trazer os pantaneiros no rodeio da boiada

E7 A E B7
Mas hoje em dia tudo é muito diferente O progresso nossa gente

E E7 A B7 E
Nem sequer faz uma idéia Que entre outros fui peão de boiaheiro

A B7 E
Por esse chão brasileiro, os heróis da epopéia

(Solo)

E B7 A E
Tenho saudade de rever nas currutelas as mocinhas

B7 E B7 A E
Nas janelas acenando uma flor Por tudo isso, eu lamento e confesso

B7 E E7
Que a marcha do progresso é a minha grande dor

A E
Cada jamanta que eu vejo carregada

B7 E E7
Transportando uma boiada já me aperta o coração

A B7 E A
E quando eu olho minha tralha pendurada de tristeza

B7 E
Dou risada prá não chorar de paixão

(Solo)

E B7 A E
O meu cavalo relinchando campo afora

B7 E
Certamente também chora na mais triste solidão

B7 A E
Meu par de esporas, meu chapéu de aba larga

B7 E E7
Uma bruaca de carga, o berrante e o facão

A E
O velho basto o meu laço de mateiro

B7 E E7
O polaco e o cargueiro o meu lenço e o gibão

A B7 E
Ainda resta a guaiaca sem dinheiro

A B7 E
Deste pobre boiadeiro que perdeu a profissão

(Solo)

E B7 A E
Não sou poeta, sou apenas um caipira

B7 E
E o tema que me inspira é a fibra de peão

B7 A E
Quase chorando meditando nesta mágoa

B7 E E7
Rabisquei estas palavras e saiu esta canção

A E
Canção que fala da saudade das pousadas

B7 E E7
Que já fiz com a peonada Junto ao fogo de um galpão

A B7 E
Saudade louca de ouvir um som manhoso

A B7 E B7 E
De um berrante preguiçoso Nos confins do meu sertão